



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15558 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 02 - Ensino Médio

INVESTIGAÇÃO DOS CLÁSSICOS NO CURRÍCULO CATARINENSE DE MATEMÁTICA DO NOVO ENSINO MÉDIO A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Rafael Rodrigo Mueller - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Sarah Galatto Cancillier - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

INVESTIGAÇÃO DOS CLÁSSICOS NO CURRÍCULO CATARINENSE DE MATEMÁTICA DO NOVO ENSINO MÉDIO A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CRÍTICA

RESUMO: A partir da avaliação da importância da adolescência para o desenvolvimento dos valores e da concepção de mundo dos estudantes, verifica-se a necessidade de avaliar a forma e objetivo do processo de ensino, mais especificamente do currículo. Principalmente, após as reformas educacionais como o Novo Ensino Médio, este trabalho visa investigar o papel dos clássicos no currículo catarinense de matemática do Novo Ensino Médio a partir da teoria histórico-crítica. Este é um trabalho com abordagem qualitativa, documental e bibliográfico. Além do documento curricular catarinense, também foram escolhidas obras de Saviani (2013), Duarte (2021) e Galvão, Lavoura e Martins (2019). Após as leituras iniciais, realizamos a discussão do currículo com os documentos selecionados. Espera-se que o currículo apresente os clássicos em segundo plano e que tenha um caráter pragmatista e individualista do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Ensino Médio. Educação. Trabalho. Matemática.

Durante o Ensino Médio os estudantes estão na adolescência, período em que estão preocupados com a suas profissões e na entrada no mercado de trabalho. No entanto, esse período é muito mais complexo do que só escolher a sua profissão, é uma fase em que o

estudante precisa analisar o seu lado pessoal, mas também o social, buscando seus valores e sua concepção de mundo, a qual é formada a partir dos conhecimentos objetivados pelo adolescente a partir de suas apropriações. Cada um desenvolverá seus valores de acordo com a sua realidade, já que o ser humano é um sujeito histórico e social (LEAL; MASCAGNA, 2016).

Assim, o conteúdo e a forma com que ele é ensinado é muito importante para o desenvolvimento humano, por isso a necessidade de se discutir os currículos da educação básica. Atualmente, o Ensino Médio passou por uma reformulação sob a lei 13.415/17, a qual resultou na inserção do Novo Ensino Médio (NEM). No entanto, com a aplicação de um novo modelo de ensino médio surge a necessidade de avaliar seus objetivos no papel educativo e seu modo de aplicação. Nesse sentido, este trabalho visa investigar os clássicos no currículo catarinense da área de Matemática e Suas Tecnologias para o ensino médio a partir da teoria Histórico-Crítica. Para referenciar este trabalho foram estruturadas três partes: o contexto neoliberal, as pedagogias neoliberais e o currículo a partir da Histórico-Crítica.

Assim, verifica-se que o contexto neoliberal surge a partir de modificações no sistema produtivo iniciadas no século XX. Esta política é caracterizada pelo “equilíbrio fiscal, desregulação dos mercados, a abertura das economias nacionais e a privatização de dos serviços públicos”, além de utilizar novas estratégias de trabalho, como a terceirização, uberização e flexibilização, para reestruturar novamente o capitalismo. Assim, modificando as condições de trabalho e exigindo novas “capacidades” pelo trabalhador (ANTUNES, 2021; FIORI, 1998 apud SAVIANI, 2021, p. 428; MARSIGLIA; MARTINS, 2018).

Deste modo, as práticas pedagógicas se adaptam a essas necessidades do mercado no contexto neoliberal. Destaca-se o aprender a aprender que surge com a movimento escolanovista, mas que pela perspectiva pós-moderna tem o objetivo de o estudante conseguir buscar conhecimentos básicos sozinho para poder exercer seu papel no mercado de trabalho. Além disso, apresenta-se também o neoconstrutivismo, o qual é voltado para o pragmatismo cotidiano, focando na finalidade prática. Como ele tem como base a realidade do estudante, ele se torna subjetivo e individualista. Acrescenta-se por último o neotecnicismo, com base nos pilares de eficiência, racionalidade e produtividade acrescentando os ideias de valorização do setor privado e redução dos investimentos públicos. Este utiliza a pedagogia das competências para formar cidadãos com competências para situações determinadas, para aumentar o seu poder produtivo (MARÍLIA; MARTINS, 2018; SAVIANI, 2021).

Estas pedagogias divergem dos objetivos e concepções de mundo definidas pela teoria histórico-crítica. Para entender o currículo a partir desta pedagogia, é necessário entender primeiro que os seres humanos ao terem contato com a natureza, não só tiram dela a sua existência, mas a transformam a seu favor em um processo de apropriação e objetivação. Assim, a partir das necessidades o ser humano se desenvolve e transforma a sua própria realidade criando a sua história social. Desta forma, o processo educativo está associado com a própria existência humana, já que ele tem como objetivo que os estudantes se apropriem dos

saberes produzidos historicamente por outras gerações de modo há preservar a sua existência (DUARTE, 2013; GALVÃO; LAVOURA; MARTINS, 2019; SAVIANI, 2013).

Por isso, é importante que os saberes definidos pelo currículo escolar atinjam tal objetivo, desta forma é necessário que sejam definidos os conhecimentos clássicos, que independente da época vivida ainda são lembrados pela sociedade. Estes saberes são associados com os conhecimentos sistemáticos das ciências, artes e filosofia, diferente dos conhecimentos empíricos (DUARTE, 2021).

A partir dessas considerações, foi estruturada uma metodologia para investigar os clássicos no currículo da área de Matemática e suas Tecnologias do Novo Ensino Médio de Santa Catarina a partir da teoria Histórico-Crítica. Este estudo é qualitativo com caráter documental e bibliográfico. Para o levantamento dos dados foram definidos os documentos que serão analisados. O principal documento investigado é o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 – Formação Geral Básica, caracterizado como público e oficial do sistema de educação catarinense. A investigação foi realizada com base na teoria Histórico-Crítica e referenciada a partir dos documentos: “Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações” de Dermeval Saviani, “Os Conteúdos Escolares e a Ressurreição dos Mortos” de Newton Duarte, e “Fundamentos da Didática Histórico-Crítica” de Ana Carolina Galvão, Tiago Nicola Lavoura e Lígia Márcia Martins (Tabela 1).

Tabela 1. Documentos utilizados para investigação entre currículo catarinense e teoria Histórico-Crítica.

	Documento Principal	Documentos referenciando a teoria Histórico-Crítica		
Título	Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 – Formação Geral Básica	Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações	Os Conteúdos Escolares e a Ressurreição dos Mortos	Fundamentos da Didática Histórico-Crítica
Autores	Elaborado pelo governo de Santa Catarina	Dermeval Saviani	Newton Duarte	Ana Carolina Galvão, Tiago Nicola Lavoura e Lígia Márcia Martins
Ano	2020	2013	2021	2019
Descrição	Currículo base do Novo Ensino Médio para a formação geral básica, apresenta o currículo das quatro áreas de conhecimento da educação de Santa Catarina.	Traz as bases e as primeiras aproximações da pedagogia Histórico-Crítica.	Aborda o processo de conservação e transformação de saberes entre gerações e sua apropriação no processo educativo dialético.	Apresenta os fundamentos da didática Histórico-Crítica para orientar as organizações de ensino em sua reorganização.

Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Após a leitura dos textos será realizada uma discussão do documento curricular citado com os textos fundamentados na teoria Histórico-Crítica. A partir dos estudos iniciais, espera-se que o currículo não esteja relacionado com a pedagogia estudada, mas deve ter um carácter pragmatista e individualista do ensino. Os clássicos devem ser apresentados em segundo plano, dando prioridade ao desenvolvimento de competências práticas e na pedagogia do aprender a aprender.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Trabalho intermitente e uberização do trabalho no limiar da Indústria 4.0. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). **Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0**. 1 a ed. 2a reimpr. São Paulo: Boitempo, 2021. p. 11-22.

DUARTE, Newton. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação humana do indivíduo. 3a ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2013

DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2021.

GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2019.

LEAL, Zaira F. de Rezende Gonzalez.; MASCAGNA, Gisele Cristina. Adolescência: Trabalho, Educação e Formação Omnilateral. In: MARTINS, Lígia Márcia; ABRANTES, Angelo Antonio; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.

MARSIGLIA, A. C. G.; MARTINS, L. M. A natureza contraditória da educação escolar: tensão histórica entre humanização e alienação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 5, p. 1697–1710, 2018. DOI: 10.21723/riaee.unesp.v13.n4.out/dez.2018.10265. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10265>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11a ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6 a ed. rev. ampl.
Campinas: Autores Associados, 2021.